

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Terça-feira, 17 de Junho de 1884

NUMERO 137

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Escriptorio de Advocacia
 O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civeis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas e de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

500:000\$000

N. 133037

Deposito

Esperança

Charutos HAVANA

HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidade.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus fregueses que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500:000\$ e ao mesmo tempo convida-os á virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a roda,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus fregueses terão occasião de bem dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027

GRANDE

Pechincha !!!

Grande Baratillo de charutos de Havana Hamburguezes e Bahia.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do

melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os devedores dos annos de 1882 e 1883 que vierem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero dos que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não querará ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguem saber quem são os que por qualquer circumstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS.

É BARATO

Vende-se á ruado Principe, n. 46, 1 balança decimal para 500 kilos, com terno de peso, 1 terno de medidas de litro para secco, 1 canoa de 4 palmos de boca, tudo por preço rasoavel.

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

AO BARATEIRO!!!!

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$000. Dita de vinho velho puro do Douro a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800. Garrafa de litro, de cognac fino champagne Maria Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier Freres a 2\$500. Garrafa de laranjinha parati legitima a 900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoutos em latas de diversas marcas a 1\$200

Superiores fumos do Rio Novo em corda, fumos desfiados Rio Novo, Barbacena, Goyaz e Vieira

Café moido.

Grande redução em molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pouparão a bem servir os que os honrarem com suas prezenças tanto do interior como da cidade.

Não se enganem é na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio—Franco Brasileiro---

CORREIO DA TARDE

Desterro, 17 de Junho de 1884.

Saúde Publica

São estas as providencias recommendadas á camara municipal pelo sr. inspector da hygiene e publica:

1.º grupo.—Prohibir revolvimento de terras, abertura de canaes, nivelamentos de praças e ruas.

Em nosso artigo antecedente dissémos que s.s., de principio, devêra ter consultado os seus collegas, antes de adoptar quaesquer providencias, pela razão muito simples de que, sendo s. s. hospede, quaesquer providencias que adoptasse por si só resentir-se-hiam da falta de appropriação ás nossas condições.

Não bastam somente a illustração e a intelligencia para resolverem certas questões; o conhecimento pratico é tambem indispensavel a quem quer trilhar seguro; e as medidas de s. s. com effeito resentem-se da falta desse conhecimento.

Habitamos uma cidade, cuja população regula entre 10 e 12.000 almas e tanto basta para comprehender-se que trata-se de uma cidade pequena, onde os factos mais insignificantes são dia por dia sabidos, muitas vezes mesmo dentro de horas.

Assim si a nossa camara, em certa manhã, tivesse ordenado o movimento de terras n'uma de nossas praças ou ruas no sentido de nivelal-a, ou de fazer qualquer outra obra, de tarde metade da população o saberia.

Si se tratasse, por exemplo, da abertura de um canal, destinado a ligar (unica hypothese possivel) o mar que nos banha a face sul da cidade com o que banha a Praia de Fóra, no dia seguinte a ideia seria o assumpto obrigado de todas as conversações, com as mais detalhadas minudências.

Mas nem procedemos a revolvimentos de terras, nem á abertura de canaes, de que não temos necessidade, nem a nivelamento de praças e ruas, na actualidade.

Outros são os cuidados da camara, na occasião; d'este modo é evidente o nenhum cunho de peculiaridade nas providencias do primeiro grupo, relativamente ás nossas condições.

E' uma recommendação para povo differente, para camara que possa jogar com fundos mais largos do que os nossos escassissimos recursos, e pois que se ache em condições de proceder a revolvimentos de terras, nivelamento de praças e ruas, abertura de canaes.

Nós, não; infelizmente não podemos fazer d'esta outr'ora aprazivel cidadezinha uma cidade de Hollanda.

Quer, entretanto, s. s. vêr, quer ter a prova real, evidente de quão difficil é legislar — para um povo, cujas necessidades se não conhece, para uma terra, cujas condições se ignora?

Prohibio s. s. o revolvimento de terras; mas, concordemos; si o simples revolvimento de terras no centro da cidade é cousa perigosa em época anormal, como esta; esse revolvimento deve augmentar de inconveniencia, deve avolumar de perigos, tratando-se da terra dos cemiterios...

Pois bem. O quadro, que o honrado presidente da camara mandou preparar em fins do anno passado, no intuito de imprimir á cidade dos mortos a decencia, a ordem e a belleza mesmo, está repleto!

Tres filas immensas de sepulturas estendem-se do meio, do centro do recinto, a topar

com a rua de S. Anna!

E' uma povoação, um quarteirão inteiramente novo.

Como evitar ahi o revolvimento de terras?

Queremos acreditar que estas considerações ahi lançadas com a maior despretenção, sem nenhuma intenção de molestar, mas inspiradas unicamente pelo desejo de sermos uteis á nossa terra, estarão a actuar no animo do sr. dr. inspector da hygiene, a convencer-o da procedencia d'ellas.

De feito, si o nivelamento de uma rua pôde influir no prejuizo da publica saúde pelo estado de anormalidade d'esta, sóbe de ponto a inconveniencia, tratando-se da terra dos cemiterios.

Ora o movimento alli tem sido espantoso; elle pôde sêr calculado no minimo, n'estes cinco mezes findos a 31 do passado, em 2100 metros cubicos de terra, que andou de um logar para outro, com a maior inconveniencia.

Como não impedio s. s. ha mais tempo este facto?

E como evital-o?

Resenha Parlamentar

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Sessão de 27 de maio)

(Conclusão)

O requerimento provocou os mais vehementes protestos da opposição.

O sr. PAULINO declarou que a opposição não podia tomar parte na sua votação, por illegal, em face do regimento e offensiva da camara como medida compressorá da liberdade da tribuna, da fiscalisação dos actos do governo, e das discussões no recinto parlamentar.

O sr. A. FIGUEIRA discutindo a emenda do sr. Siqueira demonstrou a gravidade do assumpto e quanto o encerramento previo tinha de odioso.

O honrado deputado declarou que se o sr. Presidente da camara submettesse a votos aquelle requerimento, elle não tomaria parte na votação, e se fosse approved, não partilharia com a sua presença no salão a cumplicidade de emittir um voto que não era illustrado e esclarecido pelo debate.

O sr. Presidente, que se tem tornado instrumento do sr. Lafayette, apezar dos protestos da opposição e do publico que assistia ao debate, entende que o requerimento havia sido encerrado n'uma votação tumultuaria, a que ninguem havia attendido.

O sr. BELISARIO que havia tomado a palavra sobre o artigo 3.º, quando se pediu o encerramento, foi o unico deputado da minoria que se conservou no salão, para que não se encerrasse a discussão por falta de oradores, não se podendo encerrar por votação, a que não se prestarão os membros da opposição.

O sr. PRESIDENTE diz que o encerramento estava votado e o sr. Belisario, depois de consignar a infracção do regimento, retirou-se, tendo-se retirado antes 52 deputados da opposição conservadora e liberal.

Da opposição apenas ficou no salão o sr. Vieira de Andrade, liberal dissidente. Não havia numero para continuar a sessão; faltava um votante para completal-a; não havia remedio senão recorrer ao sr. Affonso Penna, que havia sido esmagado pela locomotiva Paraguassu; tomar um carro e tocar em desfilada para a casa do falso enfermo derrotado vergonhosamente pelo

sr. Prisco e convertel-o em instrumento ou recurso de occasião, —foi obra de um momento: assim o exigiu o sr. Martinho Campos e a isso se prestou o sr. Penna. Depois não houve mãos a medir, continuou a sessão; votou-se tudo quanto havia na ordem do dia e não contentes com isso, depois de esgotada a 2.ª parte, votaram as materias incluídas na 1.ª. Felizmente ahi está o senado para oppor-se a tanta ligeireza.

O procedimento da opposição é digno de louvor em não sancionar com sua presença escandalos praticados pelos empreiteiros da politica sem entranhas.

A opposição ao retirar-se foi victoriada pelos espectadores.

O facto não é novo. Nabuco e Zacarias, no tempo do gabinete Itaborahy, retiraram-se do senado para não haver numero para votar-se verba para o prolongamento da Estrada de Ferro Pedro II.

Em 1867 a opposição liberal historica na camara dos deputados dirigida por C. Ottoni e José Bonifacio procederam de igual forma para com o ministerio de 3 de agosto, presidido por Zacarias.

SEÇÃO NOTICIOSA

INNOCENCIA

Lê-se na «Revista Litteraria»:—

INNOCENCIA—por Sylvio Dinarte (Escragnolle Taunay) auctor da —«Mocidade de Trajano», —«Cêos e Terras do Brazil» etc.—2.ª edição—Rio, 1884.

O nome de Alfredo d'Escragnolle Taunay, synthese maravilhosa do que ha de mais interessante no romance, original na poesia, inspirado na musica e vibrante na eloquencia parlamentar, surprehende-nos pela multiplicidade de manifestações brilhantes de um talento, por isso mesmo, sem rival entre nós.

Por mais de uma vez, ao contemplarmos essa loura cabeça de artista, temos sentido uma d'essas vagas abstracções que nos deixam confusamente absortos, por não percebermos bem onde a surpresa começa a ser substituida pelo entusiasmo.

Guerreiro, Taunay embainhou a espada gloriosa para manejar a penna de Xenofonte, descrevendo «A Retirada da Laguna», incontestavelmente mais cheia de interesse que a retirada dos «Dez Mil» do soldado philosopho grego.

Poeta, ainda por occasião do terceiro centenario de Camões as paginas do numero especial da «Revista Brazileira» foram illuminadas pelas fulgurações do seu estro.

Compositor musical,—as suas «Chopineanas» são por elle mesmo executadas com maestria nos salões escolhidos do nosso mundo elegante.

Botanico, o seu herbario acha-se enriquecido por suas proprias classificações.

Orador, o parlamento actual orgulha-se de contal-o no numero de seus representantes, onde o seu vulto destaca-se nas bancadas da opposição ao governo actual,.....se é que ainda ha governo...

E o mais notavel é que essa potente individualidade, tomada por qualquer de suas faces, apresenta sempre um perfil correcto e saliente.

Quanto á «Innocencia», essa adoravel filha de sua imaginação, que doze annos depois da primeira visita agora reaparece, com as mesmas graças de outr'ora, d'envolta com algumas fitas novas e joias modernas, sentimo-nos deveras enamorado por ella. E desde que opinião mais auctorizada já se manifestou a seu respeito, fazemos nos-

sas as palavras de F. Octaviano:

«... Innocencia». Este livro terá longa vida, do mesmo modo que se póde, ainda hoje, viajar a Escossia com as novellas de Walter Scott, por guias.»

Ora, na verdade, são impagaveis os taes da «Regeneração»!

Escrevemos que, em 1880, com uma epidemia horrivel de febre amarella, cercada a população de todos os cuidados, auxiliada a indigencia com todos os soccorros, perdemos 49 pessoas.

Entretanto este anno, com uma epidemia, que até hontem se procurava negar, e depois attenuar quando não a puderam mais occultar, tinhamos tido a perda de 45 pessoas!

Quem quer que tivesse a cabeça entre os hombros concluiria logo:—Poissi uma epidemia, que se dizia benigna, apresenta effeitos iguaes aos de uma muito peor, necessariamente é porque n'aquella houve descuido, incuria, negligencia, relachamento.

O homem da «Regeneração», porem, o mesmo que hontem negava a epidemia ou só a confessava com pezar e a custo, reproduziu os algarismos e fulminou-os por esta fórmula:—

«E' o cumulo do raciocinio perfeito!»

Na verdade a razão é convincente.

Tinhamos escripto mais:—Esperamos em Deus poder mostrar que a epidemia actual foi mais mortifera do que a de 1880, isto sempre de accordo com o que havemos expellido em opposição aos «taes», que entendiam que a epidemia actual não passava de um... CANARD.

Pois bem. Em resposta a isto elles acceitam a permissa; suppoem o periodo epidemico passado; entram em linha de conta com a inferioridade dos obitos e concluem assim: «Como negar-se a existencia e efficacia dos soccorros?»

São de força!

Os «taes», que isto escrevem, já se esqueceram de que reputaram sempre cousa insignificante a epidemia reinante, e tão insignificante que, só a l do corrente, baixaram providencias e conselhos da inspeccoria de hygiene—; tão insignificante, que só agora a presidencia nomeiou commissões e autorisa o contracto de carroças para a limpeza publica, &.

Mas assim sendo, a mortalidade devia ficar muito aquem da do anno de 1880 em igual periodo.

E isto o que se vê?

Digam as cifras. A mortalidade por febres desde 1 de Janeiro a 31 de maio de 1880 foi

Em todo o mez de junho

No anno corrente, de 1 de janeiro a 31 de maio

Primeira quinzena de junho

E note-se que estes dados são apenas os que nos fornece o cemiterio publico! Onde está agora a inferioridade dos obitos para o anno de 1884?

MORTALIDADE

A da 1.ª quinzena do mez corrente foi	
Por febres	13
Outras molestias	10
	23

Em pleno inverno!

VARIÉDADE

UMA MANIFESTAÇÃO

[Continuação]

Mas porque? indagou uma.

—Tão bem que nos tratou, disseram outras; tão bondoso! tão delicado! tão cheio de attentões!

—Ora, porque? tornou o presidente. Qual é causa do atrazo da terra? Não é a politica?

Pois é a politica, que o retira...

—Maldita politica! vociferaram as febres.

—Como nós tinhamos aqui na pessoa d'elle o nosso mais exforçado protector, assim tinha elle tambem, lá no Rio, o seu papà, que o aguentava, que o segurava, que o sustentava — Hercules enorme — contra a vontade deste povo simplorio, que vive a esperar do tempo a solução de todas as questões. Pois bem; ultimamente houve lá o diabo e Hercules voou com um piparote....

—E d'ahi?

—E d'ahi é que, sem pai alcaide, morre-se pagão.

O nosso amigo está de malas arrumadas e muito breve tem que deixar-nos, o que importa dizer:—preparemos tambem as nossas.

—Quem sabe se isto se poderia evitar, aventurou suspirosa a febre pernicioso.

—Fôra imbecilidade o pensar, tornou o chefe. Hoje estive lá...

—Esteve lá?!

—Sim, consegui ir até lá por meio de uma anagoa. Estava n'uma situação afflictiva. Monologava muito, percorrendo os enormes salões vasiros; depois fazia pente dos de dos e penteava com elles os cabellos.

E caminhava, e caminhava sempre. De quando em vez parava defronte do grande espelho e, fallando com a propria imagem, como si fôra differente pessoa, bradava em voz alta:

—Demittido! Pois terei de sêr demittido?

E o echo por aquelles salões e enormes corredores vasiros repetia:—

—Demittido! demittido!

—Demittido, sim, já a populaça infrene grita:—

—Demittido! demittido!

E o echo repetia:—

—Demittido! demittido!

—Mas não; resta-me ainda um meio. Temos um rifão que diz: Faze antes que te façam.

Não posso applical-o inteiramente; mas posso pedir a minha exoneração. Sim, é isto; amanhã escreverei nas folhas:

—A' muita instancia foi a seu pedido demittido, sim, farei isso; ainda assim cantarei victoria.

Mas a quem pedirei eu demissão?

Ao novo grão—vizir?

E porque não?

Quem faz o mais, faz o menos. De que se trata?

De exonerar-me. Haverá coisa mais facil?

E com mão tremula arriscou algumas linhas; mas isto não basta.

Não conheço esse homem, não sou d'elle conhecido

Que dirá?

Que ideia! E escreveu n'outro papel.

Chico...Dirigi hoje Dantas pedido demissão (Ah! outra ideia)...

Convem sahir, porem depois mais algum tempo, sinão cambada aqui arrebeta de riso.

Xico.

—Já se vê, interrompeu a febre amarella, que não estão perdidas todas as esperanças.

—Qual! tornou o presidente; não nos illudamos, filhos. O facto é que o homem vai-se embora. Elle mesmo illude-se; mas convem saber que, a certos respeito, nosso amigo é uma criança.

—E o que responderiam? interrogou o typho icteróide?

—Isto, respondeu o mestre:

Xico....Estive com Dantas. Tratou-me muito bem e deu-me dous abraços. Disse-me que, «por em quanto» ficasses descansado. Parabens.

CHICO.

SECÇÃO LIVRE

LAGES

Pelo Tribunal da Relação do Districto foi concedido habeas-corpus ao cidadão Antonio Carlos de Mello, em virtude do qual foi posto em liberdade.

E' preciso notar que o juiz de direito de Lages havia-o negado, quando a s. s. foi requerido.

Mire-se, pois, sr. Fiuza e.....

Ao revoir.

ANNUNCIOS

Atenção

Fogos para os festejos de S. João S. Pedro, vende-se aqui por preços commodos, como sejam, fogos de bengala, velas mixtas, pistolas e outros fogos.

Rua do Principe n. 46

Aguada

Na Rita Maria fornece-se agua para navios, na antiga aguada de José Floreano Duarte.

ATENÇÃO

500:000\$

A extração da 2ª grande loteria da Côte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lâ, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lâ e uma collecção de roupas feitas para homens & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs., ervilha de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competencia em preços.

Santos Irmão & C.

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

ARRATE DOCE

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

CHEGOU NO ULTIMO

paquete para o « Ramallete Catharinense » os seguintes artigos proprios da ESTAÇÃO

PALETOS
de diagonal preto enfeitados a pretas e de côr a 22\$ 25\$ e 35\$.
20\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000
Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000.
Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.

VESTIDOS
de feltro para menina a 6\$000
Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$ 12\$ e 14\$000.

JACUETAS
de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500.

MEIAS
de lã para homem. brancas e de tins; fichus de seda pretos de cores a 1\$ e 1\$500.
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.

CAPAS
Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000.
Ditas para meninas, curtas a 500rs

CAMIZAS
de flanela a 3\$500 e 4\$000
Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para trans, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, selas para viivas e muitos outros artigos.

LUIZ RENE & C.



CONFECTARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6
BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHAO VER PARA CRER
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse pro-

digioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DRÓGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.º, 10.º e engarrado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

Vende-se

Uma mesa elastica para 4 taboas de ariribá

Uma étagère de ariribá

Um guarda louça envidraçado.

Uma cadeira de balanço.

TUDO NOVO

Informa-se n'esta typographia.

VENDE-SE, uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape. com quintal e tambem terreno na Rua do principe n. 127. Para informação n'esta typographia.